

Concelho de Soure

O Concelho de Soure é limitado a norte pelo município de **Montemor-o-Velho**, a nordeste por **Condeixa-a-Nova**, a leste por **Penela**, a sudeste por **Ansião**, a sul por **Pombal** e a oeste pela **Figueira da Foz**.

Trata-se de um dos poucos municípios de Portugal territorialmente descontínuos. O caso de Soure é único no contexto português, pois a descontinuidade do município é dupla e deve-se à própria descontinuidade territorial de duas das freguesias de **Degracias** e **Pombalinho**.

Desde a reorganização administrativa de 2013, o município de Soure é composto por 10 freguesias:

- Alfarelos
- Degracias e Pombalinho
- Figueiró do Campo
- Gesteira e Brunhós
- Granja do Ulmeiro
- Samuel
- Soure
- Tapéus
- Vila Nova de Anços
- Vinha da Rainha

As ruínas do castelo testemunham séculos de luta contra os mouros. Em 1111, D. Teresa e o Conde D. Henrique concederam foral para o seu repovoamento. Em março de 1128, o castelo é doado aos Templários por D. Afonso Henriques. Pertenceu desde 1319 à Ordem de Cristo e D. Manuel I concedeu-lhe novo foral em 1513.

Não é possível determinar o início da ocupação humana neste território, mas os vestígios arqueológicos, sobretudo do período neolítico e romano, indicam que este espaço foi ocupado desde tempos imemoriais.



O documento escrito mais antigo que se conhece e se refere a Soure data de **1043** assinalando a doação, ao Convento da Vacariça, de um mosteiro que aqui possuíam os irmãos João, Sisnando, Ordonho e Soleima.

Na Idade Média, mais concretamente no período da reconquista Cristã, Soure assume um papel de importância estratégica vital. O seu castelo é, até à conquista de Lisboa,

uma praça fortificada, incluída na cintura de edificações militares da defesa de Coimbra definitivamente conquistada em 1064, (juntamente com os castelos de Montemor-o-Velho, Penela, Santa Olaia, Germanelo, Miranda do Corvo e Lousã).

O Castelo de Soure tinha uma situação estratégica privilegiada, mas, com o decorrer dos tempos, a função militar foi desaparecendo e Soure passou a caracterizar-se, a partir da Idade Média, por uma região marcadamente rural dada a apetência agrícola dos seus terrenos enriquecidos pela água dos rios Anços, Arunca e Pranto.

As alterações administrativas, que ao longo dos tempos foram sendo feitas, determinaram que tivesse havido permutas de freguesias entre concelhos adjacentes, sobretudo com o de Montemor-o-Velho e os extintos de Verride e Santo Varão. A partir de finais do século XIX, o concelho de Soure manteve a mesma estrutura administrativa, agrupando as freguesias acima indicadas.

Distrito de Coimbra	Concelho de Soure	Rios
		Anços Arão Arun Pranto

Soure

Em julho de **1111** o Conde D. Henrique e a rainha D. Teresa concederam foral à vila de Soure e em 13 de fevereiro de 1513, el-rei D. Manuel outorgou um novo Foral.

Posto de Turismo de Soure

Localização	Contactos	GPS
Adro do Castelo 3130-214 Soure	Telefone: 239 509 190 E-mail: turismo@cm-soure.pt geral@turismodocentro.pt	

O que Visitar em Soure

Castelo de Soure - Ergue-se no vale do baixo rio Mondego, numa colina baixa, na confluência do rio Anços e do rio Arunca.

Castelo de planície, é um raro exemplar da arquitetura militar proto românica no país, com vestígios de obras no período gótico e manuelino. De pequenas dimensões, apresenta planta retangular, em aparelho de alvenaria de pedra rude.

Doado em 1128, por D. Teresa, aos Templários integrava a linha avançada de estruturas defensivos de Coimbra, contava com quatro torres, uma das quais, a Nordeste, recolhida, e as outras três salientes.

Com o passar dos séculos, o castelo perdeu o seu carácter defensivo, confundindo-se e envolvendo-se no seguimento do casario.

O Castelo de Soure tinha uma situação estratégica privilegiada, dada a sua posição de ligação entre os castelos e rotas que atravessavam os territórios de Coimbra e Montemor-o-Velho e a sua proximidade com a confluência dos rios Anços e Arunca que lhe servia de fosso natural.

Junto ao Castelo de Soure encontram-se as ruínas da Igreja da Nossa Senhora da Finisterra, demolida na 1.ª metade do século XIX. As ruínas visíveis, reveladas pelas escavações levadas a cabo em 1985/86, correspondem ao traçado da Igreja mandada edificar pelo Infante D. Henrique na primeira metade do séc. XV.



Igreja Matriz de São Tiago - Concluída em agosto de 1490, foi mandada edificar por D. Manuel, ainda Duque de Beja e administrador da Ordem de Cristo.

No interior destaque para a escultura de Nossa Senhora de Finisterra (da antiga Matriz), mandada fazer, em 1508, pelos visitantes da Ordem de Cristo, para substituir a anterior e para a escultura em pedra de São Tiago que, muito provavelmente, é a imagem oferecida por D. Manuel I.






Igreja da Misericórdia de Soure - Construída cerca de 1680. A estrutura exterior original do templo apresenta um modelo de grande sobriedade, onde se destacam somente os portais e as janelas, todos de moldura retangular e sem motivos decorativos.

O portal principal é ladeado por duas colunas dóricas encimadas por pináculos. Sobre o portal foi aberta, no século XVIII, uma janela de moldura rococó encimada pelo escudo nacional.

No Interior, destaque para o teto liso, em arco de asa de cesto, pintado na segunda metade do séc. XVIII, utilizando as técnicas e motivos do Barroco.



<p>Pelourinho de Vila Nova de Anços - O pelourinho situado no centro do jardim da freguesia de Vila Nova de Anços, junto da igreja paroquial, é uma peça do início do século XVI, construído na sequência da atribuição do foral manuelino.</p> <p>O pelourinho levanta-se sobre uma base de três degraus sextavados. Possui fuste hexagonal de faces lisas.</p>	
<p>Capela de São Mateus - Construída em finais do séc. XII, mas profundamente alterada nos inícios do séc. XVI.</p> <p>Destacam-se o belo portal, o óculo, a esfera armilar, o brasão da Ordem de Cristo e os pequenos e dispersos painéis de azulejos mudéjares existentes (século XVI).</p>	
<p>- Este edifício, com um estilo e uma decoração típica da idade média, é uma construção iniciada em 1902 e terminada em 1906.</p> <p>O carácter neo-manuelino do edifício dos Paços do Concelho é conferido pelo trabalho de decoração da pedra, onde predominam os cordeamentos e os motivos vegetais.</p>	

Outros pontos de interesse:

Quintas e casas solarengas - Várias casas conservadas do século XVIII.

Dentro da vila relevamos o Solar dos Freitas, o Solar do Dr. Mourão de Paiva, Solar dos Melos e o Edifício da antiga Casa do Povo.

Fora da vila salientamos a Quinta de S. Tomé, Quinta de Baixo, Quinta da Telhada, Quinta da Capa-Rota e a Quinta do Pai Daniel.

Capela de São Pedro da Várzea - Da construção original (1.^a metade do século XII, românico condal) resta o arco cruzeiro com os seus belos capitéis. É hoje propriedade particular.

Capela de Nossa Senhora do Bonsucesso (Casalinhos) - Um letreiro gravado na porta principal, indica 1770, como a data a sua construção.

No altar-mor uma escultura da Virgem com o Menino, de pedra policromada, do séc. XVII; nos colaterais, duas de barro, pequenas, do séc. XVIII representando S. Francisco e S. José.

Quinta da Madalena - Neste local foi encontrada uma ara votiva romana, atualmente pertença da Academia de Ciências de Lisboa. É assinalado na Carta Arqueológica do Concelho como local de potencial arqueológico.

Pontos de Interesse nas outras Freguesias.

Freguesia de Alfarelos - O primeiro documento escrito relativo à freguesia data de 1231 com o nome de "Alfarelas", mas, o seu primeiro povoamento é muito mais recuado. Na verdade, alguns elementos arqueológicos, como restos de uma galeria subterrânea e vestígios de uma antiga estrada romana, atestam a presença humana nesta região desde épocas ancestrais.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Paroquial de São Sebastião;
- Capela de São Pedro;
- Cruzeiro de Alfarelos (1625).

Freguesia de Degracias e Pombalinho - Foi criada aquando da reorganização administrativa de 2013, resultando da agregação das antigas freguesias de Degracias e Pombalinho.

Pombalinho foi vila e sede de concelho até ao início do século XIX, quando foi anexado ao concelho de Rabaçal. O pequeno município era constituído apenas por uma freguesia.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Paroquial de São Sebastião;
- Capela de São Jorge;
- Capela da Senhora da Nazaré;

- Capela de Santo Amaro;
- Igreja Paroquial dedicada a Nossa Senhora;
- Convento de Ceixa dos Frades Bernardos.

Freguesia de Figueiró do Campo - É uma das poucas freguesias portuguesas territorialmente descontínuas, com um pequeníssimo exclave (um pequeno povoado de *Entre-Valas* e uns poucos terrenos agrícolas situados na margem oposta do Rio Ega).

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Paroquial de São Tiago Apóstolo;
- Capela de Santa Ana;
- Capela de São João;
- Capela da Senhora da Conceição;
- Capela de São Pedro.

Freguesia de Gesteira e Brunhós - Foi criada aquando da reorganização administrativa de 2013, resultando da agregação das antigas freguesias de Gesteira e Brunhós.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Conceição;
- Capela de São Jorge;
- Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Conceição;
- Capela da Senhora das Neves;
- Capela de São Bento;
- Capela de Santo Izidro;
- Capela de Nossa Senhora.

Freguesia de Granja do Ulmeiro - Durante anos pertenceu ao concelho de Santo Varão, extinto em 1853, passando depois para o de Montemor-o-Velho, onde permaneceu até 1853, ano em que integrou definitivamente a concelho do Soure. Aqui se situa o importante e estratégico entroncamento ferroviário de Alfarelos (Linha do Norte e Ramal de Alfarelos).

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Capela da Nossa Senhora da Vida;
- Igreja Matriz.

Freguesia de Samuel - Situando-se a um extremo do concelho de Soure e nela existem vestígios que remontam ao Neolítico. As raízes etimológicas do topónimo Samuel estão intimamente ligadas ao período da ocupação romana, facto que vem atestar a já longa história da povoação. Foi este o nome atribuído a uma quinta (villa) existente nas redondezas, Samueli (ou villa Samueli).

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Ponte Romana no lugar de Urmar;
- várias capelas, igrejas e alminhas;
- Ruínas das estâncias termais da Amieira, da Azenha e do Bicanho.

Freguesia de Tapéus - No sopé da Serra de Sicó situa-se a Freguesia de Tapeus, A primeira referência que se lhe conhece data de 1111. Contudo, nos últimos anos, foram encontrados alguns vestígios que nos levam a supor uma ocupação muito anterior, provavelmente do período Paleolítico.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Paroquial do Espírito Santo;
- Capela da Senhora da Esperança;
- Capela de Santa Bárbara.

Freguesia de Vila Nova de Anços - Foi vila e sede de concelho entre o século XIV e 1836. Era constituído apenas pela freguesia da vila.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Pelourinho de Vila Nova de Anços;
- Igreja Matriz;
- Igreja da Misericórdia;
- Capela de Nossa Senhora dos Remédios;
- Cruzeiro do Santo Cristo;
- Paço dos Duques de Cadaval.

Freguesia de Vinha da Rainha - O seu território compreende uma extensa fileira de povoados a leste do município de Soure, entre as várzeas do Rio Pranto, as planícies do Mondego e os planaltos e outeiros estremenhos.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Matriz de Nossa Senhora da Graça;
- Capela de Nossa Senhora do Pranto (Pedrógão do Pranto);
- Fornos de Cal do Outeiro;
- Quinta do Seminário.

O que comer em Soure

Na Gastronomia de Soure podemos encontrar o **Coelho à Gesteira**, o **Bacalhau à lagareiro**, as **Pataniscas**, as **Febras à Gesteira**, as **Enguias de Vila de Anços**, o **Javali de Tapéus**, a **Chanfana de Brunhós** e o **Leitão de Vila da Rainha**.

Nos doces, destaque para as **Bolachas de Azeite**, o **Pão-de-Ló de Soure** e o **Arroz-doce**.

Quanto aos produtos tradicionais há o **Queijo de Soure** em especial na freguesia serrana de Degraças, onde se produz o queijo caseiro do **Rabaçal**.

Onde comer em Soure

Aroma & Delícia - Largo Professor Antonio Fernandes Correia, 10, Soure 3130-217
Telefone 239 502 424;

Timaria restaurante & Tapas bar - Praça Miguel Bombarda 8, Soure 3130-257
Telefone 239 509 169;

Alto da Douroana - Rua Campo da Bola, Soure 3130-257 **Telefone** 239 502649;

Telheiro do Brás - Café/Marisqueira - Sao Jose do Pinheiro Rua Estrada Principal, 8, Soure 3130-540 **Telefone** 918 129 445;

Praça Gastropub - Praça Miguel Bombarda 5, Soure 3130-257;

Restaurante Rosa Larina - Rua Combatentes da Grande Guerra 8, Soure 3130-221
Telefone 239 502 393;

Pizzaria Altamira - Estrada Pinheiro Edifício Altamira-r/c-lj 2, Soure 3130-200
Telefone 239 507 012;

Prudêncio - Rua Principal Delgados, Soure 3130-524 **Telefone** 236 911 027;

Restaurante "A Trempe" - Rua Almirante João Contente **Telefone:** 239 501178;

Restaurante Cavaco - Rua Combatentes da Grande Guerra **Telefone:** 239 501812;

Cruz Nova - Av. Dr. João Esteves Simões **Telefone:** 239 509484;

Restaurante Marisqueira Saurium - Praça Miguel Bombarda **Telefone:** 239 507250.

Onde dormir em Soure

Palace Hotel & SPA Termas do Bicanho - Rua João Henriques Foja De Oliveira, 41, 3130-134 Soure;

Casa da Nespereira (*Quartos em acomodação particular*) - Camparca, 3130-506 Soure.